

Ata do CADES, 8 de abril

A reunião desta segunda-feira, oito de abril de dois mil e dezenove, foi aberta com a justificativa de ausência do Subprefeito, que não compareceu por conta da reintegração de posse a ser realizada no dia seguinte a esta reunião.

Na sequência, a representante da Amlurb (Rosana), presente por solicitação dos representantes da Subprefeitura Ipiranga, iniciou sua fala sobre as necessidades para implantação de um pátio de compostagem. Disse que em média cada feira gera cerca de 1 tonelada de resíduos, sendo entre 500 e 800 kg o volume de sobras compostáveis.

Foi questionada se haverá equipe de trabalho e a resposta foi que sim. Foi falado sobre o banco de alimentos. O munícipe Rafael tratou sobre o exemplo da Califórnia, em que são usados para alimentar pessoas em situação de rua. O conselheiro Casé destacou que o pátio gera economia para todos e Danilo afirmou que a economia ambiental é altíssima.

O aterro tem 10 anos, ou diminui as 500 mil toneladas ou não dará conta, foi a resposta da representante da Amlurb.

A munícipe Susie questionou sobre a falta de informação para a população sobre os caminhões de coleta seletiva; e Rosana afirmou que o site Recicla Sampa tem muitas informações e que a linguagem é a mesma entre LOGA e EcoUrbis. A desinformação, segundo ela, é que as pessoas jogam o lixo e não se dão conta de que a identidade visual é diferente.

Foi explicada a logística de coleta e coleta seletiva, em que a seletiva é sempre feita em dia e horário diferente da coleta regular.

Casé disse que segundo cooperativas, 30% dos resíduos são perdidos pois o compactar os recicláveis se contaminam, o que Rosana destacou que isso é por preguiça das próprias cooperativas.

Rosana falou sobre o Grupo de Trabalho de vidro e a produção de embalagem de vidro para o setor de bebidas.

Danilo questionou sobre quando poderia ser a implantação de um pátio de compostagem na região do Ipiranga e foi dito que possivelmente no 2º semestre, já que o pátio não leva nem um mês para ficar pronto.

Nina destacou que o principal trabalho será conscientizar os feirantes. Foi sugerido convidar Rafael, representante da Amlurb, para falar sobre as feiras, o pátio e a conscientização.

Rosana destacou que junto da Implantação do pátio de feira, há uma possibilidade de uma cooperativa de coleta seletiva se instalar no terreno da Sabesp (Delamare). Susie trouxe novamente a pauta sobre cocos no Parque Independência e a indicação ao convite do Rafael.

Arlindo afirmou que a Prefeitura falha ao divulgar a informação, em sua rua não sabem que passa coleta seletiva e Rosana disse que as pessoas também não buscam informação.

Lucas questionou porque somo bombardeados sobre vacinação e não sobre reciclagem. Rafael falou sobre um rapaz de outro bairro, que na rua dele, faz a coleta seletiva informal e que não há um controle sobre o local onde ele se desfaz dos objetos que recebe. Foi consenso entre os presentes que a divulgação é falha e Rosana disse que vai passar a reclamação para a comunicação. Será acionada uma equipe do PAVS (Programa Ambientes Verdes e Saudáveis) para que atuem em conjunto com a Amlurb.

Arlindo solicitou que coleta seja divulgada nas praças de atendimento.

Na sequência Flavia Sá passou a destacar os dados de plantio na região, totalizando mais de mil árvores.

Destacou que os pedidos de plantio via SP156 foram praticamente todos atendidos, restando apenas algumas coisas de 2018 em diante. Flavia informou que o contrato é para plantio e não revitalização, mas a ideia é melhorar tudo. Casé Oliveira destacou que no Heliópolis há um local onde foi feita a revitalização e passaram a descartar lixo do outro lado da rua.

Talita perguntou sobre o plantio em calçadas, para a explicação de Flavia, que afirmou existir um manual de plantio urbano, que regula isso. Afirmou ser quem mais planta em calçadas, que é mais difícil, mas no geral, há plantio. Flavia afirmou que haverá plantio em ao menos 40 pontos mapeados pelo Conselheiro Lucas, no Moinho Velho e que foram plantadas quase mil árvores no Heliópolis e não houve vandalismo, como era temor dos demais conselheiros.

Lucas explicou o coletivo “Muda Ipiranga” e a forma de abordar os munícipes.

Arlindo questionou onde pode indicar para que as pessoas busquem mudas. Flavia destacou que o local é o Manequinho Lopes e no site há a lista de documentos necessários para a solicitação.

Foi apresentada a reorganização do plano de metas da Prefeitura para o biênio 19/20. Na sequência foi tratado o fechamento da rua Judite Anderson, com serviço de pintura, plantio e limpeza. Talita perguntou sobre o plantio de hortas na área próxima da Teodoro de Beaurepaire, ela exemplificou as hortas no centro. Foi destacado que o local não tem iluminação e o representante da Subprefeitura Luiz Stipp solicitou o número de protocolo, foi informado sobre a situação da rua Julio Cortines, e explicou sobre as ações de zeladoria de responsabilidade da Subprefeitura Ipiranga.

A reunião foi aberta para que o conselheiro Arlindo Amaro, que havia trazido ao conhecimento do subprefeito um desrespeito contra sua pessoa, pudesse explicar a situação. O conselheiro disse que foi mal interpretado em relação ao desrespeito e que não era algo particular, mas em relação ao que é proposto pela Subprefeitura ao Cades.

Sobre a implantação de praça na rua Belgrado, Lucas solicitou a implantação de uma praça e foi instruído a buscar um vereador que pudesse liberar uma emenda para a realização. Foi assumido o compromisso de verificar se existia projeto, que em caso positivo, seria atualizado e trazido na próxima reunião.

Arlindo falou sobre o Conseg na Aclimação, que mudou o viário da Lins de Vasconcelos e que isso também pode ser feito pelo CADES Ipiranga.

Talita propôs que na próxima reunião, cada um traga uma pessoa envolvida em projeto ambiental no Ipiranga.

Acrescento que a conselheira Keila Roberts entrou em contato, via e-mail, para justificar sua ausência na reunião.

.